

PEV★

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

TOMÉ-AÇÚ

Região de Integração Rio Capim

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

TOMÉ-AÇÚ REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAPIM

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



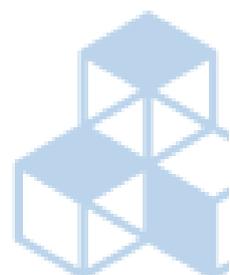
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	18
9. Referências.....	21

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável

para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA





TOMÉ-AÇÚ
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAPIM

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa Tomé-Açú



O município de Tomé-Açú, pertence à Região de Integração do Rio Capim e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 02° 25' 00" sul e longitude de 48° 09' 09" oeste. Tomé-Açú tem seus limites ao norte com os municípios de Acará e Concórdia do Pará, a leste com São Domingos do Capim, Aurora do Pará e Ipixuna do Pará, ao sul com Ipixuna do Pará e a oeste com Tailândia e Acará.

Caracterização Geral do Município

O município de Tomé-Açú possui uma extensão territorial de 5.145 km², que corresponde a 0,4% da área total do território paraense e a 8,3% da Região de Integração do Rio Capim. Apresenta uma densidade demográfica de 12,56 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Tomé-Açú- Pará.

Indicador	Média do Pará	Média RI Rio Capim	Tomé-Açú
Área Total (Km ²)	8.652	3.885	5.145
População Total – 2021	61.192	44.460	64.604
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	69	67
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	49	50

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Tomé-Açú, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 64.604 habitantes, que representava 9,1% da população total da Região de Integração do Rio Capim e 0,7% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 67%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 50% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Tomé-Açú, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Tomé-Açú.

Indicador	Média do Pará	Média RI Rio Capim	Tomé-Açú
PIB (R\$ Milhões) - 2020	1.500	727	815
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2020	25	14	13
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2021	11	4	8,5
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2020	149	40	13,8
Número de Empreendimentos Formais - 2021	467	287	586
Numero de Empregos Formais - 2021	8.105,35	3.946,56	8.666
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2021	2.268	2.134	1.721
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	212	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Tomé-Açú em 2020, alcançou o patamar de R\$ 815 milhões, valor este que se apresenta acima do PIB médio da região (R\$ 727 milhões) e abaixo do PIB médio do Estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 13 mil, encontrando-se assim abaixo da média do Estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Tomé-Açú teve um consumo de 8,5 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Tomé-Açú com o exterior, expressou valor de US\$ 13,8 milhões.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Tomé-Açú possuía 586 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 8.666 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 1.721.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 212 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Tomé-Açú, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Tomé-Açú possuía 17.5312 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 49% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Tomé-Açú, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Rio Capim	Tomé-Açú
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	9.237	17.531

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Tomé-Açú conta com um aeródromo.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Tomé-Açú - RI Rio Capim- Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Paragominas	SIOU	Aeródromo	900m x 18m	Piçarra	Fazenda Progresso	Privado
Ulianópolis	SJVX	Aeródromo	700m x 18m	Gramma	Pagrisa	Privado
Dom Eliseu	SSFU	Aeródromo	1000m x 18m	Piçarra	Antonio Furlaneto	Privado
Paragominas	SNZT	Aeródromo	900m x 20m	Terra	Fazenda Recreio	Privado



TOMÉ-AÇÚ REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAPIM

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Ulianópolis	SNZV	Aeródromo	750m x 25m	Cascalho	Fazenda Jamaica	Privado
Paragominas	SIJS	Aeródromo	800m x 23m	Piçarra	Fazenda Tonga	Privado
Paragominas	SNKY	Aeródromo	900m x 18m	Piçarra	Fazenda Cikel	Privado
Aurora do Pará	SDWM	Aeródromo	900m x 18m	Piçarra	Fazenda Modelo	Privado
Aurora do Pará	SNOK	Aeródromo	950m x 21m	Cascalho	Fazenda Chão de Estrelas	Privado
Tomé-Açu	SNZU	Aeródromo	870m x 20m	Terra	Fazenda Nova Conceição	Privado
Rondon do Pará	SSQG	Aeródromo	700m x 18m	Piçarra	Fazenda Bom Gosto	Privado
Ipixuna do Pará	SWNU	Aeródromo	900m x 18m	Piçarra	Fazenda Maringá	Privado
Ulianópolis	SIAW	Aeródromo	750m x 18m	Piçarra	Sítio Gurupi	Privado
Capitão Poço	SJAC	Aeródromo	750m x 20m	Piçarra	Citropar	Privado
Paragominas	SNAJ	Aeródromo	700m x 18m	Piçarra	Fazenda Jaguaré	Privado
Paragominas	SNEB	Aeródromo	1450m x 30m	Asfalto	Nagib Demachki	Público

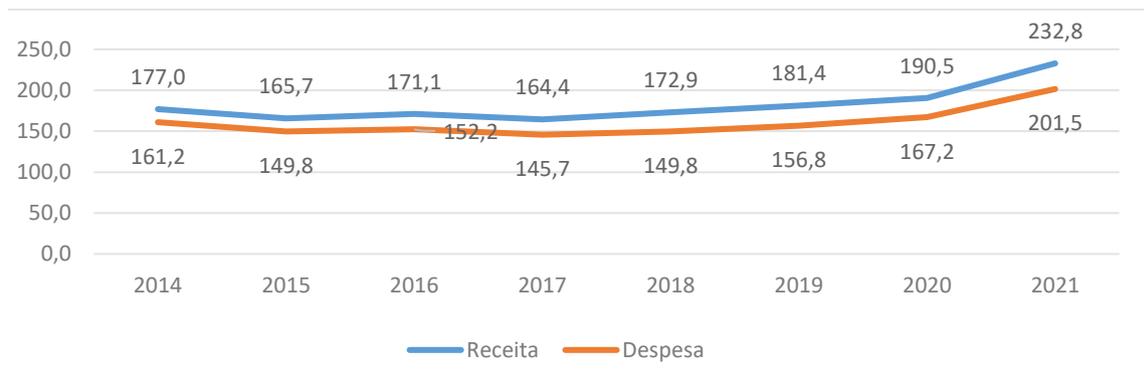
Fonte: ANAC



Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Tomé-Açu registrou uma receita corrente de R\$ 232,8 milhões e uma despesa de R\$ 201,5 milhões, obtendo um superávit de R\$ 31,3 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 21,4 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Tomé-Açú (2014-2021). Valores (Milhões R\$)


Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Tomé-Açú foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 38,2 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Tomé-Açú e RI Rio Capim 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Abel Figueiredo	8,5	8,1	7,6	8,2	8,4	8,7	8,2	9,5
Aurora do Pará	20,1	18,8	20,4	19,1	19,6	23,1	21,1	25,4
Bujaru	19,7	18,8	0,0	19,1	19,6	20,2	18,4	22,3
Capitão Poço	31,6	0,0	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0
Concórdia do Pará	19,7	0,0	0,0	21,8	20,6	21,3	21,1	25,4
Dom Eliseu	29,4	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0
Garrafão do Norte	19,8	0,0	0,0	19,1	19,6	20,2	18,4	22,3
Ipixuna do Pará	31,0	29,6	0,0	30,0	33,6	34,7	30,7	38,2
Irituia	22,6	21,5	23,3	21,6	22,2	22,2	20,2	25,4
Mãe do Rio	19,7	18,8	17,7	19,1	19,6	20,2	18,4	22,3
Nova Esperança do Pirá	16,9	16,1	17,5	16,4	16,8	17,3	14,8	19,1
Ourém	14,1	16,1	17,6	16,4	16,8	17,4	16,0	19,1
Paragominas	45,1	43,0	46,6	43,6	40,8	46,3	41,2	50,9
Rondon do Pará	26,7	21,7	29,5	27,3	28,0	31,8	29,0	35,0
Tomé-Açú	31,0	29,6	32,1	30,0	33,6	34,7	31,6	38,2
Ulianópolis	28,2	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



TOMÉ-AÇÚ
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAPIM

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Veredas Park

A *Veredas Park* é uma área de banho no igarapé Ipitinga, que conta com restaurante para 280 lugares, piscina infantil, camarotes, rampa aquática, 03 churrasqueiras. Cobra ingresso e aluga para eventos..



Bosque do Imigrante

O *Bosque do Imigrante* é uma área de visitação e passeio com 11.300 m² de vegetação nativa. Conta com um Pórtico e memorial do imigrante. A visitas devem ser agendadas junto a Associação Cultural de Fomento localizada no centro de Quatro Bocas em Tomé-Açú.



Feira do Produtor

A *Feira do Produtor* é um espaço aberto que abriga a venda de diversos produtos alimentícios provenientes da produção familiar local, tais como frutas, hortaliças, farinhas etc.



Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Tomé-Açú.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Tomé-Açú, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Cultivo de cacau	0,1782144
Agropecuária	Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	0,1335999
Agropecuária	Cultivo de pimenta-do-reino	0,0752252
Agropecuária	Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	0,0304291
Agropecuária	Cultivo de açaí	0,0084635
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,0069041
Agropecuária	Cultivo de dendê	0,0061390
Agropecuária	Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	0,0059040
Agropecuária	Produção de carvão vegetal - florestas nativas	0,0025459
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,0005823

Ao alcançar um índice de 0,1782144 à atividade de Cultivo de cacau é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	0,0022486
Comércio	Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	0,0004753
Comércio	Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	0,0003184
Comércio	Comércio varejista de materiais de construção em geral	0,0002440
Comércio	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	0,0001220
Comércio	Serviços de borracharia para veículos automotores	0,0000919
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	0,0000862
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	0,0000623
Comércio	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	0,0000431
Comércio	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	0,0000292

A atividade de Comércio atacadista de madeira e produtos derivados é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,0022486, bem superior às demais atividades do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Obras de terraplenagem	0,0014264

Com um índice de 0,0014264 a atividade de Obras de terraplenagem é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool	0,2563942
Indústria de transformação	Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	0,1087099
Indústria de transformação	Fabricação de conservas de frutas	0,0025544
Indústria de transformação	Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	0,0022586
Indústria de transformação	Reforma de pneumáticos usados	0,0002843

A atividade de Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,2563942.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Transporte rodoviário de produtos perigosos	0,0115603
Serviços	Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	0,0022104
Serviços	Locação de automóveis sem condutor	0,0014383
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	0,0007830
Serviços	Cooperativas de crédito mútuo	0,0003689
Serviços	Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	0,0003300
Serviços	Provedores de acesso às redes de comunicações	0,0003231
Serviços	Casas lotéricas	0,0002872
Serviços	Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	0,0002148
Serviços	Casas de festas e eventos	0,0001503

A Atividade de Transporte rodoviário de produtos perigosos (0,0115603) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Coleta de resíduos perigosos	0,0236114

A Atividade de Coleta de resíduos perigosos (0,0236114) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Referências

- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.
- BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.
- DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.
- EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.
- FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.
- MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.
- MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.
- MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.
- Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.
- Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.
- SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.
- STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE GENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE